



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

PORTAL DO SERTÃO

BAHIA, JULHO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PORTAL DO SERTÃO?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade do Portal do Sertão é formado pelos municípios de: Água Fria, Amélia Rodrigues, Anguera, Antonio Cardoso, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipecaetá, Irará, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estevão, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Teodoro Sampaio e Terra Nova. Dos 17 municípios que compõem o Território, 14 estão organizados no CDS PORTAL DO SERTÃO - Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território Portal do Sertão, um dos primeiros Consórcios a serem criados na Bahia.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007 a Conferência Territorial do Portal do Sertão foi sediada pelo município de Feira de Santana, em 2009 foi realizada no município de Iará, em 2011 aconteceu em Conceição do Jacuípe.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território Portal do Sertão foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 17 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Feira de atividades artísticas itinerantes nas escolas públicas de cada município do Portal do Sertão.

Resposta: Em suas duas edições lançadas em 2012, o edital Territórios Culturais disponibilizou o valor total de R\$3,2 milhões do Fundo de Cultura da Bahia para projetos desta natureza, mas não houve projeto com essa temática submetido a este edital.

2 Demanda: Reserva de recursos no Fundo de Cultura para a produção audiovisual no interior da Bahia, com garantia de veiculação e distribuição dos produtos (obras).

Resposta: A partir de 2012, a SecultBA lançou editais setoriais. Um dos setores contemplados foi o Audiovisual, com valor de

R\$4,5milhões e R\$6,5milhões nos dois editais lançados em 2012. Este edital contempla todo o elo da cadeia produtiva do audiovisual, só não atende à veiculação. No Portal do Sertão o Edital Setorial de Audiovisual contemplou o projeto Pátria, de Leon Orlando Lôbo Sampaio, no valor de R\$22.430,00.

3 Demanda: Criação de centro de formação em audiovisual, qualificação e requalificação, no espaço do centro de Cultura Amélio Amorim para atender ao território do Portal do Sertão, inclusive com o desenvolvimento de programa de empréstimo de equipamentos para a produções independentes.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para implantar este Centro de formação no centro de Cultura Amélio Amorim, mas o empréstimo de equipamentos de audiovisual para todo o estado é um serviço oferecido pela Diretoria de Audiovisual (DIMAS) da Funceb (www.funceb.ba.gov.br).

4 Demanda: Criação de projetos voltados para a literatura nas escolas, onde serão estudadas temáticas propostas pelos escritores regionais.

Resposta: A partir de 2012, a SecultBA lançou editais setoriais. Um dos setores contemplados foi a Literatura, com valor total de R\$1,2 milhão no primeiro ano, em dois editais. A Fundação Cultural também ofereceu em 2012 e 2013 mais de R\$1,7 milhão pelo Edital Calendário das Artes, que contempla todas as linguagens artísticas com prêmios.

5 Demanda: Movimento de cultura e artes: cadastrar e fomentar os grupos e manifestações culturais já existentes; incentivar a participação de jovens nas atividades culturais; promover cursos de capacitação e aperfeiçoamento dos artistas da terra; estimular o comércio local, bem como atrair visitantes para o turismo; incentivar a criação de novas manifestações culturais; elevar e divulgar a cultura do interior.

Resposta: O cadastramento de grupos será atendido através do Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC, que está em construção. Jovens em situação de risco foram incentivados através do Programa Jovens Multiplicadores de Cultura. Para fomentar grupos e manifestações culturais, a SecultBA já disponibilizou mais de R\$1,960 milhão em editais do Fundo de Cultura e mais de R\$2,528 milhões pelo Fazcultura somente para o Território Portal do Sertão. Para a formação dos artistas da terra foram oferecidos em 2012 os Cursos de Qualificação em Artes, no Centro de Cultura Amélio Amorim, onde 26 artistas se formaram e receberam o Certificado de Educação Profissional Técnica em teatro.

6 Demanda: Maior divulgação e incentivo aos profissionais da música, nos fóruns de diversão, conferências regionais, estaduais e nacionais de cultura e eleição direta para o conselho de cultura, bem como, o estado deve apresentar um calendário festivo.

Resposta: A Lei Orgânica da Cultura 12.365/2011, em seu § 3º do Artigo 9º, já prevê eleição de Conselheiros Estaduais de Cultura da sociedade civil. O Colegiado Setorial de Música foi empossado em dezembro de 2012 e conta com um representante do Portal do Sertão, o músico e produtor Jo Capone (Joilson de Jesus Santos).

7 Demanda: Mapear e cadastrar todos os artistas, produtores culturais e agentes para a criação de um banco de dados de música. Difusão de apoio através da criação do museu de música onde se tenha a memória dos artistas na defesa do seu estilo musical, sua obra, sua história. (II Conferência Territorial de Cultura)

Resposta: A Funceb iniciou em 2012 o Mapa Musical da Bahia, um projeto que objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. O Sistema de Informações e Indicadores Culturais também permitirá a criação e disponibilidade deste banco de dados de artistas, produtores e agentes culturais de todas as áreas.

8 Demanda: Descentralização das atividades e projetos da Fundação Cultural do Estado da Bahia democratizando o acesso do interior do Estado.

Resposta: Verão Cênico, Quarta que Dança e Salões Regionais de Artes Visuais são exemplos de projetos desenvolvidos pela Funceb no interior do estado. Em 2012, o Verão Cênico reuniu um público de 1.526 pessoas durante os espetáculos apresentados no Centro de Cultura Amélio Amorim. Foram contempladas cerca de 18 exposições nos Editais de Salões Regionais de Artes Visuais ou similares no Portal do Sertão, desde 2007. O Funceb Itinerante também é um importante projeto de democratização da ação da Funceb no interior.

9 Demanda: Criação e implementação de cursos na área de teatro: interpretação teatral, iluminação, figurino, cenografia, sonoplastia, voz, dicção e técnica vocal, expressão corporal, maquiagem, produção cultural, criação de textos, direção.

Resposta: Em 2012 foram oferecidos, gratuitamente, no Centro de Cultura Amélio Amorim, o Curso de Qualificação em Artes, em Teatro, com 26 concluintes, e os cursos de Introdução à Produção Cultural e Introdução às Técnicas de Palco pelo projeto Na Trilha das Artes, com 40 vagas no total.

10 Demanda: Criação e divulgação de calendário do Portal do Sertão com eventos culturais de todos os municípios.

Resposta: O projeto Portal do Sertão Cultural, da proponente Milena Gabriela Assis, foi aprovado no edital Territórios Culturais 22/2012 do Fundo de Cultura da Bahia (SecultBA), com valor aproximado de R\$50mil, e prevê, dentre outras metas, a disponibilização online de banco de dados culturais do Território e de seu calendário cultural.

11 Demanda: Realização de festivais e feiras do Portal do Sertão para a valorização da identidade territorial,

consolidação do território de identidade, criação de uma rede produtiva territorial e de um momento que incentive a solidariedade entre os grupos do portal.

Resposta: A SecultBA ofereceu R\$3,2 milhões em 2012 para financiar festivais, feiras e todo e qualquer projeto que prevesse a articulação dos municípios de um mesmo Território, através do edital Territórios Culturais. No Portal do Sertão foram inscritos 11 projetos e aprovados cinco.

12 Demanda: Presença constante do mobilizador cultural da Secretaria de Cultura no território.

Resposta: Desde 2008, a SecultBA dispõe de um Representante Territorial de Cultura (RTC) em cada Território de Identidade da Bahia. Em 2013 foi selecionado um novo Representante Territorial, Hygor Almeida, que atua sob a coordenação da Coordenadora da Regional Norte, Aloma Galeano, ambos têm o Centro de Cultura Amélio Amorim, em Feira de Santana, como sede de trabalho. A Lei Orgânica da Cultura (12.365/2011), em seu artigo 30, garante a permanência destas representações.

13 Demanda: Criação de escolas de nível técnico nas diversas linguagens artísticas nos municípios do Portal do Sertão.

Resposta: A SecultBA não dispõe de orçamento suficiente para implantar uma escola de artes nos 417 municípios da Bahia. A criação do Centro de Formação em Artes (CFA) da Funceb, em 2011, teve dentre seus objetivos a ampliação da oferta de cursos técnicos nas linguagens artísticas no interior do estado.

14 Demanda: Formação de agentes culturais para o planejamento e execução de ações na área cultural.

Resposta: O Qualicultura ofereceu os cursos de Elaboração de Projetos Culturais, Financiamento Cultural e Gestão

Cultural, com um total de 155 participantes do Portal do Sertão. Neste Território, a SecultBA também apoia sete instituições que são Pontos de Cultura, cinco que são Pontinhos de Cultura e cinco Jovens Multiplicadores. Em todos esses projetos, são oferecidas formações em cultura. Em 2013, a SecultBA realizou o primeiro encontro de formação de Pontos de Cultura e Jovens Multiplicadores do Portal do Sertão e ofereceu oficinas de Gestão, Produção Cultural e Comunicação

15 Demanda: Centros culturais itinerantes do Portal | Expresso - cultura itinerante do Portal do Sertão: dotar os 17 municípios do território com 5 centros culturais móveis com infra-estrutura para apresentações artísticas; atender as diversas zonas dos municípios, inclusive áreas de difícil acesso, a exemplo da zona rural; registrar agentes e manifestações culturais locais para organização de um futuro sistema de indicadores culturais; mobilizar um público amplo para discutir políticas públicas de cultura, propiciando ao mesmo tempo uma oferta de bens culturais e uma maior aproximação com as artes visuais; fomentar espaços para discussão de políticas públicas a partir de três elementos concernentes ao sistema municipal de cultura: conselho, fundo e plano de cultura; publicar catálogo cultural do Portal do Sertão para reunião e divulgação de produtos e serviços culturais disponíveis nos municípios do território.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recurso para dotar os 27 Territórios de Identidade do estado de um Centro de Cultura Itinerante. Como o Portal do Sertão já possui um Consórcio Público, esta demanda poderia ser articulada para ser atendida pelos municípios consorciados.

16 Demanda: Criação de centros de cultura em cada município e criação de programa de manutenção para os existentes, com o objetivo de divulgar e valorizar a

cultura do Portal do Sertão, envolvendo em sua gestão os líderes de manifestações e grupos culturais.

Resposta: Os Centros de Cultura municipais são de responsabilidade do poder público municipal e a SecultBA não dispõe de recurso para implantar um centro de cultura em cada município baiano. Além disso, o Território Portal do Sertão é um dos 12 Territórios que possui um Centro de Cultura do Estado mantido e dinamizado pela SecultBA, que é o Amélio Amorim, em Feira de Santana. Em 2012 e 2013, a SecultBA investiu mais de R\$1 milhão na reforma e na renovação de equipamentos deste Centro de Cultura.

17 Demanda: Criação dos sistemas municipais de cultura: secretaria, conselho paritário, fundo e plano de cultura.

Resposta: Os sistemas municipais de cultura são responsabilidade do poder público municipal implantar. A SecultBA, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura e dos seus 27 Representantes Territoriais, oferece suporte e assessoria para os municípios baianos criarem seus sistemas. Além disso, a Secretaria ainda mantém convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura da Bahia (Adimcba), justamente para estimular a institucionalização da cultura nos municípios.

18 Demanda: Criação e fortalecimento do Sistema Territorial de Cultura do Portão do Sertão: criação de plano territorial de cultura, fundo territorial de cultura, conselho de políticas públicas culturais do território e órgãos de gestão da cultura no Portal do Sertão; criação de lei pela assembléia legislativa específica que garanta a institucionalização do território Portal do Sertão; apoio técnico e financeiro do governo do Estado para mobilização dos sujeitos do território para implementação do projeto; formação técnica ampliada e permanente para gestores, agentes e dirigentes culturais; criação dos vales cultura territorial.

Resposta: A existência do Consórcio público do Portal do Sertão já facilita a concretização desta proposta. A SecultBA oferece apoio técnico através do Representante Territorial de Cultura e da Coordenadora da Regional Norte, e financeiro, através da Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba).

19 Demanda: Mapear e cadastrar todos os artistas, produtores culturais, gestores, agentes culturais, manifestações e ações culturais no território, para a criação de bancos de dados, difusão e apoio, com atenção às matrizes africanas e manifestações populares e artísticas.

Resposta: O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pela SecultBA, que reúne um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Este Sistema encontra-se em fase de implantação. Além disso, esta demanda do Território também foi parcialmente atendida através do projeto Portal do Sertão Cultural, aprovado no edital Territórios Culturais 22/2012 do Fundo de Cultura da Bahia (SecultBA), com valor aproximado de R\$50mil, e tem por objetivo construir um portal online que divulgue as ações dos grupos culturais dos municípios pertencentes ao Portal do Sertão, patrimônios material e imaterial, memória, artesanato e todo tipo de produção cultural dos grupos.

20 Demanda: Incentivar a participação de todos os dirigentes municipais do Portal do Sertão no Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura

Resposta: A SecultBA tem investido neste sentido através da assinatura de Convênio com a Adimcba no valor de R\$150 mil em 2011, que previa a cobertura de diárias e passagens dos dirigentes municipais para a participação nas reuniões da Associação, bem como na realização em maio de 2013, em

Feira de Santana, do VI Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura e do I Fórum de Conselheiros Municipais de Cultura.

21 Demanda: Programa de criação e organização de arquivos públicos municipais.

Resposta: A criação dos arquivos públicos municipais é responsabilidade do poder público municipal. A SecultBA pode prestar orientação técnica aos municípios através da Fundação Pedro Calmon.

22 Demanda: Programa de capacitação e formação para acervistas através de cursos especializados e campanhas de preservação dos arquivos.

Resposta: A SecultBA e a Fundação Pedro Calmon ainda não atenderam a esta demanda.

23 Demanda: Mapeamento, registro (áudio e vídeo), arquivamento (cds, dvds, cartilhas, folhetos, sites etc.) dos acervos orais dos municípios, para sua divulgação e releitura nas escolas do território.

Resposta: A SecultBA disponibiliza anualmente o Edital Territórios Culturais com recursos de R\$2 milhões. Um projeto desta natureza poderia ser contemplado por este edital.

24 Demanda: Apoio ao movimento cultural afro descendente; movimentos quilombolas, centro de umbanda, samba de roda onde esses centros se transformem em mobilizadores culturais para visitação e estudo dessas culturas.

Resposta: A SecultBA apoia o movimento cultural afro descendente através dos Editais de Culturas Negras, Manifestações Populares, Culturas Populares e Culturas Identitárias. Em 2012, os Editais somaram um apoio no valor R\$2,7 milhões. De 2008 a 2012, o Portal do Sertão teve cinco projetos contemplados por estes editais, somando

mais de R\$160mil em apoio. O Carnaval Ouro Negro em Feira de Santana é outra iniciativa da SecultBA neste sentido. Desde 2010 foram cerca de R\$ 750 mil em apoio à entidades carnavalescas de matriz africana, nas categorias blocos afros, afoxés, blocos de samba, blocos de índios e blocos de reggae, para desfile na Micareta de Feira de Santana.

25 Demanda: Realizar oficinas para crianças e adolescentes nas escolas como maculelê, puxada de rede, dança afro-brasileira, grupos de percussão, capoeira, construção de instrumentos (atabaque, berimbau e caxixi), entre outros, com os mestres e pessoas capacitadas.

Resposta: O Edital de Culturas Populares e o Edital de Culturas Identitárias oferecem a oportunidade de concretização deste projeto. O valor total disponibilizado por estes editais foi de R\$2,7 milhões. O Portal do Sertão teve quatro contemplados nos dois editais em 2012, nos municípios de Feira de Santana, Terra Nova e Água Fria.

26 Demanda: Descongestionar o Fazcultura e socializar as verbas com a criação de banco comunitário cultural territorial, com fundos oriundos do estado e empresas privadas, onde a sociedade civil, mediante a apresentação de um projeto consiga verba para a execução.

Resposta: O Fazcultura é um Programa Estadual de Incentivo à Cultura que permite que pessoas jurídicas financiem a atividade cultural, mediante abatimento de até 5% do ICMS a recolher, contando com o limite de 80% do projeto a ser patrocinado. Para receber o abatimento, é necessário que a empresa patrocinadora contribua com recursos próprios equivalentes a, no mínimo, 20% dos recursos totais transferidos ao produtor. O Fazcultura teve seus procedimentos simplificados recentemente, mas não é possível socializar verbas, porque trata-se de isenção fiscal, ou seja, o recurso não é repassado para o Estado. Tal banco precisa ser discutido no âmbito do Consórcio Público do Território.

27 Demanda: Estabelecer políticas públicas de incentivo aos pequenos grupos culturais, apoio no figurino, instrumentos musicais, deslocamentos para grupos folclóricos, fanfarras, filarmônicas, quadrilhas, maculelê e puxada de rede.

Resposta: Os Editais de Culturas Populares e Culturas Identitárias são fonte de incentivo a estes grupos. Em 2012 foram disponibilizados recursos no valor total de R\$2,7 milhões e contemplados quatro projetos no Portal do Sertão. Estes grupos também contam com o Edital Calendário das Artes, que possui inscrição simplificada, formato de prêmio, e já contemplou, desde 2010, nove projetos no Portal do Sertão. O Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia apoiou em 2010, com um total de R\$128 mil, cinco filarmônicas do Portal do Sertão: Sociedade Filarmônica Euterpe Feirense (Feira de Santana), Dispensário Santana (Feira de Santana), Sociedade Lítero Musical 25 de Dezembro (Irará), Sociedade Musical Lira Sangonçalense (São Gonçalo dos Campos) e Sociedade Filarmônica Bom Jardim (Teodoro Sampaio).

28 Demanda: Saberes e fazeres da cultura: promover em 100% das cidades do território oficinas, cursos e seminários sobre a Cultura Popular; promover em parceria com as secretarias municipais e estadual de educação a inclusão na grade curricular do ensino dos saberes e fazeres da Cultura Popular; difundir as manifestações culturais de caráter regional (matriz africana, quilombolas, sertanejas e indígenas); estimular o ensino da educação patrimonial nas cidades do território; promover ações em parceria com instituições educacionais, assistenciais e de inclusão digital para difusão da arte e cultura popular em meios digitais.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para realizar oficinas, cursos e seminários em 417 municípios baianos. A parceria entre a SecultBA e a Secretaria Estadual de Educação (SEC) já foi iniciada, mas ainda não há resultados para serem apresentados neste sentido.

29 Demanda: Memória viva: preservar os bens materiais históricos; resgatar e valorizar a história das cidades do território, garantindo assim que as novas gerações se apropriem de sua história e desses bens; elaborar documentários municipais com o registro dos bens materiais de relevância histórica para fins de preservação, tombamento ou registro; fomentar que os municípios elaborem legislação de proteção do patrimônio cultural.

Resposta: O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC) oferece assessoria técnica para elaboração de legislação de patrimônio, assim como também publicou um Guia de Orientação aos Municípios para criação de Legislação de Proteção do Patrimônio Cultural na Bahia.

30 Demanda: Virada Cultural: realização de feiras culturais em cada município, com o objetivo de resgatar e promover o conhecimento do patrimônio imaterial local e regional, além de oferecer aos grupos culturais um espaço para difusão e comercialização dos bens e serviços culturais. Gerar um catálogo e registro audiovisual das feiras realizadas.

Resposta: O Edital Territórios Culturais possibilita a realização de um projeto desta natureza.

31 Demanda: Programa de criação e manutenção de bibliotecas públicas em todos os municípios do território e atualização/ampliação dos acervos das existentes (dvds, cds, periódicos especializados).

Resposta: Foram implantadas sete bibliotecas municipais: Água Fria, Anguera, Antônio Cardoso, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Santa Bárbara e Santanópolis. Foram modernizadas quatro bibliotecas municipais: Feira de Santana (possui Espaço de Leitura no Conj. Penal de Feira de Santana, na FUNDAC e no Terreiro Ilê Axé Patakori Ogum He), Irará, Santo

Estêvão e São Gonçalo dos Campos, através de convênio com o Ministério da Cultura (R\$220mil investidos no Território). Doação para cada biblioteca de 400 livros adquiridos pela FPC da Editora RECORD: Amélia Rodrigues, Feira de Santana, Ipecaetá, Irará, Santo Estêvão, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Teodoro Sampaio e Terra Nova.

32 Demanda: Implantar curso de capacitação para bibliotecário.

Resposta: Foram capacitados 18 funcionários de bibliotecas municipais no Portal do Sertão.

33 Demanda: Biblioteca itinerante: integrar os dezessete municípios através da biblioteca itinerante.

Resposta: Foram selecionados 27 agentes de leitura do Portal do Sertão, 19 em Santo Estêvão e oito em São Gonçalo dos Campos, que realizam um trabalho de itinerância e estímulo à leitura.

34 Demanda: Criação de premiações para incentivar a escrita e publicação de livros sobre a memória dos municípios.

Resposta: Cabe aos municípios, através dos seus órgãos municipais de cultura, incentivarem a memória do município.

35 Demanda: Criação de uma linha de publicação específica dentro da EGBA para publicação de livros sobre a memória dos municípios do Portal do Sertão e um periódico para a área cultural.

Resposta: A EGBA não faz parte da estrutura da SecultBA.

36 Demanda: Feira literária - janela aberta para novos conhecimentos: promover a valorização das feiras literárias no sertão como estratégias de formação

de público com foco na leitura e na escrita; inserção das feiras literárias no calendário cultural do sertão; potencializar o turismo e o comércio das cidades mediadoras.

Resposta: Eventos Literários realizados: 2008 - Jornada de Literatura (Feira de Santana e Irará); 2009 - II Feira do Livro (Feira de Santana); 2011 - Seminário Outros Novos Autores e IV Festa Literária e Cultural de Feira de Santana; 2012 - Projeto Leituras Públicas, Seminários Novas Letras “Jorge Amado e a cultura baiana” (Feira de Santana).

37 Demanda: Criar um Programa de incentivo a leitura, com núcleo de ação nas escolas, objetivando a valorização de escritores locais, regionais e nacionais, o incentivo a criação e recriação dos diversos gêneros literários para desenvolver habilidades na escrita, além da realização de encontros, fórum, seminários, festivais e feiras periódicos nos municípios do Portal do Sertão oportunizando o conhecimento e o intercâmbio entre as comunidades leitoras e os escritores locais e regionais.

Resposta: - Implantação de dez Pontos de Leitura: Água Fria (Irenice dos Santos Leal; Nubivânia Batista da Silva), Antônio Cardoso (Agnaldo Carvalho de Oliveira), Feira de Santana (Associação Ministério Aliança e Restauração – AMAR; Marcicleyde dos Santos Costa; Marta Lúcia Pereira), Irará (Movimento Cultural Viva Irará), Santo Estêvão (Francisca Souza da Conceição Silva), São Gonçalo dos Campos (Michele Garcia Carvalho) e Tanquinho (Jefferson Carlos Araújo Souza). Contratação de 27 Agentes de Leitura: 19 em Santo Estêvão e oito em São Gonçalo dos Campos.

38 Demanda: Site do Portal do Sertão: artes, sabores e saberes. Construir e publicar o site das redes produtivas do território portal do sertão, com o objetivo de garantir a visibilidade e a divulgação

das ações, das artes e das produções; promover a geração de emprego e renda; facilitar a articulação entre os municípios do território; promover o desenvolvimento econômico e social do território.

Resposta: Os editais de Economia Criativa, Culturas Digitais e Territórios Culturais poderiam contemplar este projeto do Território. Os três editais, abertos em 2012, disponibilizaram recursos da ordem de R\$5,7 milhões. O Edital Territórios Culturais contemplou cinco projetos do Portal do Sertão em suas duas edições abertas em 2012.

39 Demanda: Festival gastronômico do portal do sertão: realizar um festival gastronômico, com o objetivo de dar visibilidade a diversidade gastronômica do território; promover a geração de emprego e renda; promover o desenvolvimento econômico e social do território.

Resposta: A SecultBA disponibiliza o Edital de Economia Criativa, que pode viabilizar um projeto desta natureza. As duas edições deste edital ofereceram um total de R\$1 milhão, mas apenas dois projetos foram inscritos pelo Portal do Sertão, nenhum deles foi contemplado.

40 Demanda: Fortalecimento e promoção das diversidades culturais no currículo escolar: capacitar os profissionais de educação das escolas públicas do território; inserir no currículo das escolas municipais as diretrizes nacionais da temática de culturas populares e identitárias; integrar a escola e comunidade; fortalecer as características culturais no território.

Resposta: Esta demanda compete à Secretaria de Educação do Estado e ao poder público municipal, responsável pelas escolas de ensino fundamental.

41 Demanda: Incentivo a transversalidade cultural e ambiental: salvaguardar os bens naturais através de

planos e metas realizados através das manifestações culturais; conscientizar a população para conservação do ambiente em que vive; criar políticas públicas para a revitalização das nascentes, matas, matas ciliares e lagos como também a valorização; incitar o debate na sociedade sobre o risco da exploração de minério das jazidas do Território; incentivar o turismo ecológico; colaborar com a agricultura familiar.

Resposta: A SecultBA e o Instituto de Gestão das Águas e Clima – INGÁ (autarquia da Secretaria do Meio Ambiente) apoiaram através do Edital Caminhos das Águas, 11 projetos em todo o estado em 2010. O edital selecionou projetos com propostas de educação ambiental inscritas por Pontos de Cultura da Bahia conveniados com o Ministério da Cultura – MinC ou com a SecultBA com recursos de R\$ 10 mil para cada projeto. O Portal do Sertão teve um único projeto inscrito e selecionado, o Água Viva, do Ponto de Cultura Pé de Arte, Cultura e Educação.

42 Demanda: Política cultural associada a implementação do turismo rural, religioso, histórico e cultural.

Resposta: Não houve ação da SecultBA para atender a esta demanda.

43 Demanda: Criação de editais com recursos do Fundo de Cultura para a cultura digital com reservas para o interior do estado, principalmente para municípios de 50 mil habitantes.

Resposta: O edital de Culturas Digitais já teve duas edições, com valores de R\$500mil e R\$1 milhão. Nenhum projeto do Portal do Sertão foi contemplado até o momento.

44 Demanda: Utilização dos infocentros existentes nos municípios para a difusão da cultura digital com aulas dadas por monitores capacitados nos centros de

excelência e realização de fóruns entre os infocentros através de video-conferências.

Resposta: Os infocentros são responsabilidade da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação.

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes

E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414

Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial do Portal do Sertão: Hygor Almeida

E-mail: hygoralmeida@gmail.com / Celular: (75) 9969-2780/
8826-0938/ Telefone: (75) 3223-1534

Site: www.cultura.ba.gov.br

Centro de Cultura Amélio Amorim:

Avenida Presidente Dutra, 2222 – Capuchinhos – Feira de Santana/BA

E-mail: ccamelioamorim@gmail.com

Telefone: (75) 3625-0572

Blog: www.amelioamorim.blogspot.com

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

Superintendência de Promoção Cultural (Suprocult) é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suprocult a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva

E-mail: suprocult@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3494

Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e

do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana
E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke
E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br
Telefone: (71) 3324-8542 / 8543
Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, além de planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Fróes
Telefone: (71) 3116-6845 / 6675
Site: www.fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das identidades no estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral: Frederico Mendonça
Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
E-mail suporte técnico: cmo@ipac.ba.gov.br
Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação

FUNCEB

SUDECULT

Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, freqüentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio. Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, a cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPRO CULT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem

FUNCEB

FUNCEB

o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30 filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

FPC

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura. Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

AGENTES DE LEITURA

FPC

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais

e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

VINCULADAS

SECULT

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abrangendo diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação

regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral. Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo, que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda,

VINCULADAS

SECUIT

restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do

Conferência Territorial de Cultura

setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

VINCULADAS

SECULT

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de 135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

FUNCEB

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo Secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre os territórios, possibilitam que a Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de

VINCULADAS

SECULT

2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

CENTRO DE CULTURA AMÉLIO AMORIM

Inaugurado em 1992, o Centro de Cultura Amélio Amorim leva o nome do arquiteto que idealizou o Complexo Carro de Boi, onde hoje está localizado o espaço. Além de contar com uma programação artístico-cultural diversificada, na qual circulam, inclusive, muitos espetáculos de fora do estado, o Centro também abriga o Ponto de Cultura “Cultura Mais Circo”. De 2008 a 2012, foram realizados no espaço 217 eventos, atraindo um público de 72.194. Entre 2011 e 2012, o Centro de Cultura Amélio Amorim passou por reforma, cujo investimento foi superior a R\$ 1 milhão, que contemplou a adequação física do espaço para pessoas com deficiência e instalação de poltronas acolchoadas na sala de espetáculos.

Estrutura:

- 01 sala principal (palco italiano);
- 01 concha acústica;
- 03 salas de ensaio;
- Foyer / Galeria;
- Capacidade: 304 lugares na sala principal (com acessibilidade para cadeirante).

FICHA TÉCNICA V CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação

Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Eduão e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São

Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do

Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da

Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do

Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do

Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo - Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e

Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal - Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê - Sólton Barreto

Representante Territorial da Chapada Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul -
Marivaldo Santos

**Representante Territorial de Vitória da
Conquista -** Maritzza Ribeiro

**Representante Territorial da Costa do
Descobrimento -** Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul -
Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste -
Eliane de Matos

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador -
Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e
Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)
Sandro Magalhães (Sudecult)
Laíse Castro (Sudecult)
Maria Ribeiro (Sudecult)
Rafael Fontes (Sudecult)
Rita Clementina (Sudecult)
Uilson Pedreira(Sudecult)
Cleber Eduão (Sudecult)
Aloma Galeano(Sudecult)
Iris Pereira (Sudecult)
Vitor Barreto (Sudecult)
Bruno Machado (Sudecult)
Tais Viscardi (Suprocult)
Cristiane Taquari (CCPI)
Leandro Rosário (DG)
Kuka Matos (Funceb)
Ana Verena Cedraz (FPC)
Gualberto Ferreira (IPAC)
Alana Silva (Dimus)
Ana Coelho (Dimus)
Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente - Bruno Machado

Apoio - Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes,
Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação -
Rodrigo Lago

Assessora de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galrão, Felipe
Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda
Fidélis Tavares
Graça Lobo
Clara Marques
Larissa Krakervich
Regina Bonfim
Fabiana Oliveira
Tais Viscardi
Gleise Oliveira
Simone Lopes
Érica Souza
Alana Alves
André Sacramento
Bruno Machado
Maruzia de Almeida Dultra
Edwin Neves
Cecília Bastos
Gualberto Ferreira
Rosalba Lopes
Verena Cedraz
Paulo Xavier
Laís Almeida
Camilla França
Rejane Paz
Tadeu Félix
Pablo Paiva
Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 700 unidades